


duoventila

25 ANOS

DE EXCELÊNCIA



CLIMATIZAÇÃO ELETRICIDADE
HIDRÁULICA ELETRODOMÉSTICOS SERVIÇOS

WWW.DUOVENTILA.PT

25
anos
AO SEU SERVIÇO.

BIMENSAL 22 FEVEREIRO 2024 EDIÇÃO 735

entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES
TELF. 252 872 953 / 937 910 457
EMAIL jornalentremargens@gmail.com
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL
DE ENTRE-OS-AVES, CRL
100 EURO

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

Consórcio SUMA/EcoAmbiente vence concurso para recolha de resíduos e limpeza urbana em Santo Tirso

Contrato foi adjudicado pelo valor de 19,5 milhões de euros e tem a duração de oito anos. Pág. 12

PÁGINAS 4 E 5

Da Rabada ao Verdeal, há um património a (re)descobrir

PÁGINA 8

Novo relvado da Quinta dos Pinheiros espera pelo primeiro treino



REPRODUÇÃO DE POSTAL ILUSTRADO DE CERCA DE 1910

ABÍLIO GODINHO
FUNERÁRIA
UNIPESSOAL, L.DA



AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42
Telemóvel: 919 366 189

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283
Telemóvel: 919 366 189

VILA DAS AVES

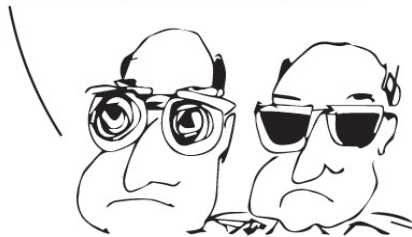
Rua Silva Araújo, 421
Telemóvel: 919 366 189

CARTOON

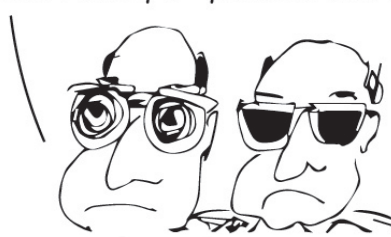
Vamos a ver...

POR OLHO VIVO

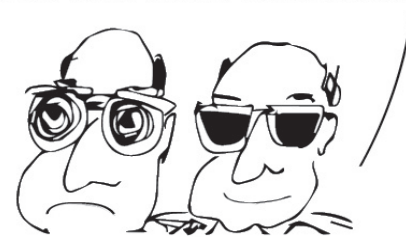
Viste o debate? “Ninguém ganhou”, disse um comentador. Mas disse mais: “Também ninguém perdeu”... Estava a falar dos debatentes...



Mas é claro que podia dizer o mesmo dos espectadores: os que já decidiram não mudam. E os indecisos não se deixam levar por “picaretas falantes”...



Mas isto vai mudar. As televisões já não de estar a estudar maneiras de melhorar o espectáculo. E o outro, o das sapatilhas douradas e sola vermelha, será modelo...



02

ENTRE MARGENS
22 FEVEREIRO 2024

Página 8 Obras da nova rotunda no “Autoni” finalmente no terreno

MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO LUÍS
FERNANDES
DIRETOR



O POTENCIAL DE PROMOÇÃO TURÍSTICA DO CONCELHO COM ESTE PERCURSO PEDONAL É IMENSO. MAS IMPORTA TAMBÉM INVESTIR NA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÓNIO INDUSTRIAL EXISTENTE.

Valorizar os rios e suas margens obriga a preservar a memória das indústrias que o rio tocou

Nesta edição do Entre Margens apresentamos uma breve análise do Estudo Prévio do percurso pedonal e ciclável entre o Parque Sara Moreira em Burgães e o Parque do Verdial, de que foi, há pouco tempo, adjudicada a elaboração do projeto de execução. Ficamos nós e ficarão os leitores na expectativa que os arquitetos paisagistas nos surpreendam positivamente com as suas propostas. Ansiamos por poder continuar a dar boas notícias sobre a evolução dos projetos.

A importância da informação no processo de “Intervenção de valorização do corredor ribeirinho”, em que se integra a construção do percurso pedonal, foi explicitamente reconhecida pela celebração, pelo município, de um contrato para a “realização de um plano de comunicação para apoio à implementação do projeto”. Até à presente data só tivemos conhecimento de uma iniciativa com a comunicação social a esse propósito, no qual

foi anunciado estar 80% concluída intervenção de 1,2 milhões de euros (ver edição do EM de 25 de janeiro). É de esperar que tal plano de comunicação nos possa vir a dar conta, nomeadamente, do andamento dos trabalhos e dos ganhos ambientais que vão sendo obtidos, bem como do desenvolvimento de novos projetos.

O potencial de promoção turística do concelho com este percurso pedonal é imenso. Mas importa também a investir, tempo e recursos, de forma organizada, no estudo e na preservação do património de arqueologia industrial existente à margem dos rios.

O edifício de central hidroelétrica de Caniços, da Rio Vizela é uma obra ímpar, pioneira da produção hidroelétrica, a exigir classificação como de interesse público. A antiga Central Térmica da Chenop tem muita história para contar, pela importância que teve na eletrificação da região. Nas primitivas instalações da Fábrica do Rio Vizela há construções que

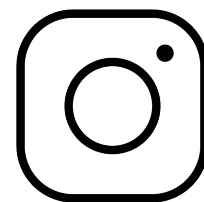
importa estudar e preservar. Exemplo de pouca de atenção e muito desleixo é o Portal da Carvalheira, a principal entrada na Fábrica em muitos anos, que contrasta, para quem circula na estrada nacional, com a solidez e imponência dum grande canudo de tijolo, impossível de passar despercebido.

A industrialização de todo o vale do Ave teve início em 1845, com a construção de um edifício de quatro andares para uma fábrica de fiação sobre um açude no rio Vizela, sito no lugar de Fírveda, da freguesia de S. Tomé, então sede do concelho de Negrelos. O rio foi motor e mais tarde vítima da criatura que gerou.

Por isso, o percurso pedonal não pode restringir-se a um caminho. Importa que possa promover o conhecimento e a memória do que se viveu ao lado desse caminho, nas indústrias de que a corrente do rio foi o motor.

Registe-se o desafio. Para memória futura.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentremargens

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

CASTRO & CASTRO

GABINETE DE CONTABILIDADE

CONTABILIDADE
CONSULTADORIA
INCENTIVOS AO INVESTIMENTO
PROJETOS PORTUGAL 2020
SEGUROS

TEL. 252 872 438
GERAL@GCC.PT

PRAÇA DE BOM NOME, 161
4795-025 VILA DAS AVES

MARGINAL CRÓNICA

Debates e os seus rescaldos: A indústria do espetáculo contra a Democracia

A informação vende pouco. A internet e as redes sociais aceleraram o esboroamento das estruturas de mediação informativa. Os jornalistas são atirados para a precariedade.

A consonância entre prossecução de lucro e produção de boa informação parece, assim, cada vez mais condenada. Ao ter de competir na chamada “economia de atenção”, a comunicação social vê-se pressionada a seguir as regras do jogo. A informação afigura-se pouco rentável, mas o entretenimento não. Logo, se não é possível tirar grande dividendos da informação, o instinto de sobrevivência torna a transformação da informação em espetáculo tentadora. Os tabloides já tinham mostrado o padrão. Estamos, agora, a assistir a um processo de tabloidização generalizado.

O “modus operandi” da comunicação social relativamente a estes debates, para as legislativas, com os seus rescaldos e notas, não é, seguramente, novo. Muito antes da aparição do Chega na política nacional, já funcionava assim. A que é que os comentadores, e a imprensa em



HUGO RAJÃO
INVESTIGADOR
UNIVERSIDADE MINHO



JÁ HÁ MUITO TEMPO QUE A COMUNICAÇÃO SOCIAL VISA EXTRAIR DOS DEBATES O MÁXIMO DO SEU ‘AÇÚCAR DEMAGÓGICO’.

geral, davam atenção e reconhecimento nos debates de então? Às mesmas coisas. Ao *soundbite*, à frase *catchy*, à irritação, à pequena incoerência, ao descaramento, às pequenas provocações e escândalos. Em suma, ao espetáculo.

Por outras palavras, já há muito tempo que a comunicação social visa, essencialmente, extrair dos debates entre políticos democratas, o máximo do seu ‘açúcar demagógico’. Vende bem, faz manchetes. As pessoas não compram jornais, mas param para ver um acidente.

O fenómeno nem é novo, nem, contudo, exclusivamente nacional. Mas a nova extrema-direita entendeu-o perfeitamente. Se o espaço mediático é sedento desse ‘açúcar demagógico’, mais ou menos residual nos políticos democráticos, o que farão quando surgir um político que tenha despejado sobre si um frasco inteiro? Um que pegue nessas ‘coisinhas’ dos outros e as exorbite? Agarrar-se-ão a ele com certeza. Assim é a nova extrema-direita. Assim é, em Portugal, André Ventura e o Chega que dele emana.

Desengane-se quem pensar que a

Comunicação Social é fascista. Não o é. Simplesmente a máquina alimenta-se de açúcar, e o Ventura tem-no para oferecer às toneladas. Ele sabe-o e explora essa realidade.

Importa então que a comunicação social, principalmente as televisões, arpie caminho e volte a fazer jornalismo. É fundamental que deixe de premiar a mentira, as falácias, e o jogo baixo do líder do Chega, com ‘notinhas’ de o a 10, valendo os mesmos pontos (ou até mais) da verdade, da argumentação estruturada e do respeito democrático dos outros interlocutores de debate. Tudo isto, obedecendo a uma grelha de avaliação perversa que procura atestar um conceito democraticamente obtuso de ‘eficácia’, que numa democracia de pleno direito ninguém sabe muito bem o que significa. Sejam pedagógicos, caso contrário para que servem esses rescaldos, que excedem em muito o tempo dos próprios debates? Por fim, a gestão de expectativas deve ser reequilibrada. Estes comentadores, geralmente, ‘castigam’ as pequenas falhas e desvios da ‘normalidade democrática’ (que em muitos casos só são falhas aos olhos dos próprios comentadores), no decurso do debate, dos outros políticos de forma desproporcionalmente maior do que fazem com a intolerabilidade padrão com que André Ventura nos apresenta sistematicamente. Não devem ser indiferentes só porque é expectável.

Em suma, não é um tratamento diferente que peço. É precisamente o contrário. Apliquem as mesmas regras. Usem a métrica da democracia para avaliar os debates, e nesse caso só os não-democratas é que poderão sentir qualquer desconforto.



[Glossário, ditos e expressões populares]

E adei?

- expressão local para significar “e daí” ou “e então”. “Adei, portanto”, é outra expressão usada

Samagaio

- pão que a madrinha dava aos afilhados, na Páscoa

Tipar

- jogar ao botão. Quem recorda a regra: “biques à porta deixa-se estar”?

Alagar

- Na nossa região tem como principal significado destruir, estragar. Paredes alagadas é nome de rua, em Lordelo.

Colabore. Ajude a recordar palavras e expressões da nossa região.



**Funerária das Aves
Alves da Costa**

Serviço Permanente

telef. 252 941 467
telem. 914 880 299
telem. 916 018 195

FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

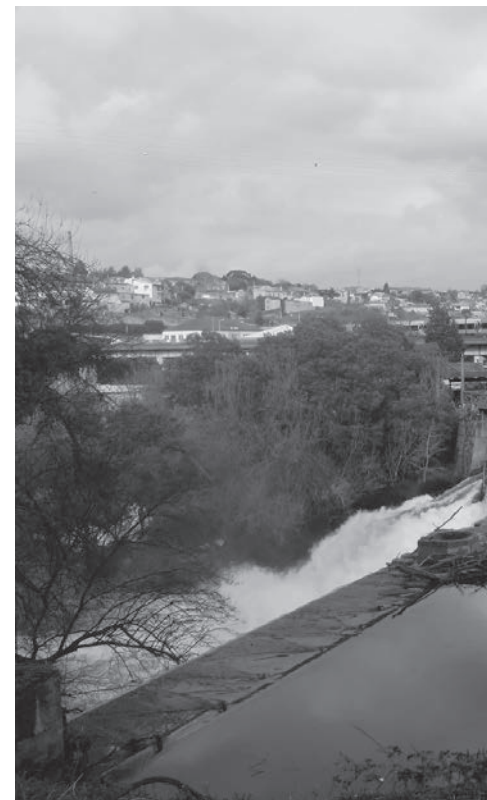
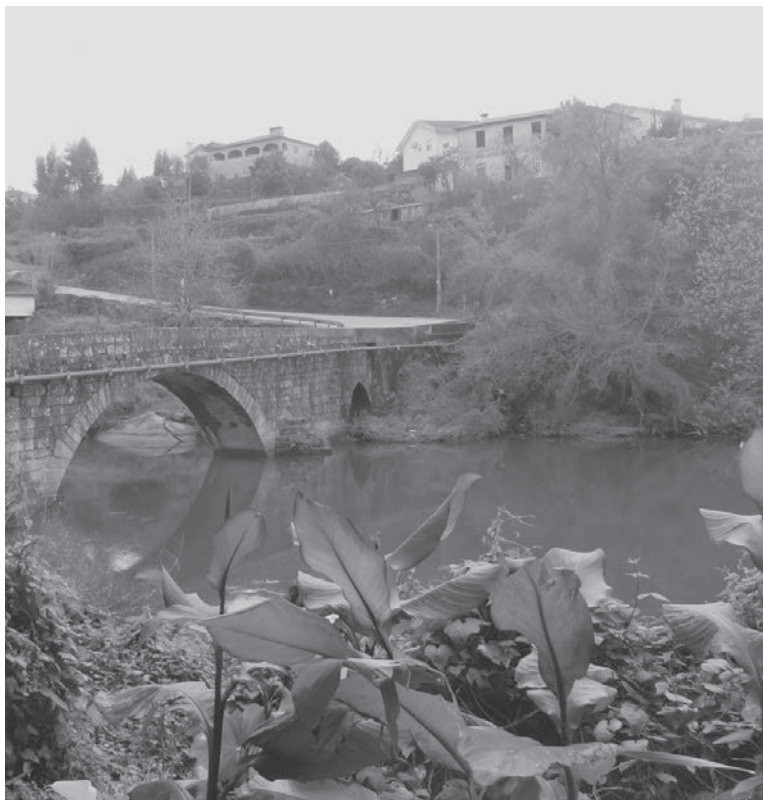
TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

**J·O·R·G·E
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESTAQUE AMBIENTE



Pés ao caminho para descobrir os desafios de ligar a Rabada ao Verdeal

Elaboração do Projeto de Execução foi adjudicada prevendo um investimento total de 2,5 milhões de euros. Estudo aponta para uma ligação sempre pela margem esquerda dos rios Ave e Vizela atravessando Burgães, Rebordões, São Tomé de Negrelos e conjunto riquíssimo de paisagem industrial que faz parte do ADI da região.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA
E AMÉRICO LUÍS FERNANDES

No passado mês de janeiro, Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, revelava publicamente que as obras de limpeza e reabilitação das margens dos rios

Ave e Vizela encontravam-se 80% concluídas. O autarca referia-se à empreitada avaliada em 1,2 milhões de euros que está a intervir ao nível da engenharia natural, de forma a preparar o terreno para a futura ligação pedonal e ciclável entre o Parque Urbano Sara Moreira, na Rabada e o Parque do Verdeal, em Vila das Aves.

Este trabalho que está a ser executado até à primavera corresponde a um conjunto de orientações estratégicas para a valorização do corredor ribeirinho, incluindo a recuperação da galeria ripícola, a erradicação de fontes de poluição, a valorização paisagística e a biodiversidade, o fomento dos habitats naturais da fauna autóctone e da atratividade deste espaço fluvial, criando e revitalizando sítios/lugares de valor patrimonial e paisagístico. Mas, no que é essencial para o projeto adjudicado, ressalta a

“melhoria da acessibilidade e vivência do meio ribeirinho pela criação de um percurso pedonal e ciclável (inclusivo), de modo a aproximar as populações do rio ao contacto com a natureza, reforçando as oportunidades de conectividade longitudinal entre os dois grandes parques/centros urbanos municipais”.

Esse será o próximo passo a ser dado. O autarca tirsense, aliás, anunciou que o projeto de especialidade para a ligação entre os parques pelas margens dos rios Ave e Vizela deverá estar concluído em dezembro de maneira a que obra possa ser lançada no início do 2025.

Para tal, foi aberto em junho passado um concurso público para “Elaboração do projeto de execução da ligação pedonal e ciclável do Parque do Verdeal ao Parque Urbano Sara Moreira” a que concorreram três

gabinetes de arquitetura. Concorso esse que foi ganho pelo gabinete MVCC, do Porto, tendo o contrato sido adjudicado em dezembro passado pelo valor de 113 mil euros.

A análise da documentação do concurso, a que o Entre Margens teve acesso a partir da plataforma Base.Gov, permite esclarecer que o estudo prévio aponta para um percurso pedonal e ciclável a desenvolver-se sempre ao longo da margem esquerda do rio Ave e do rio Vizela. Um investimento que a Câmara prevê rondar os 2,5 milhões de euros.

Assim, e caminhando de jusante a montante desde o parque da Rabada, percorrerá terrenos de Burgães e Rebordões, sempre próximo do rio. A mini-hídrica que criou uma albufeira que se estende até Caniços poderá criar algum constrangimento a resolver pelos arquitetos.

Nas imagens, as paisagens que podem ser encontradas no percurso que será desenhado entre a Rabada e o Verdeal.

Da esquerda para a direita: o local onde a proposta se encontra com a Ponte de Caniços; a vista para a CHENOP; andar lado a lado com o açude da Central Hidroelétrica de Caniços; o itinerário que cruza a Fábrica do Rio Vizela; a passagem na Ponto do Espírito Santo; e, finalmente, a chegada ao Parque do Verdeal pela margem de São Tomé de Negrelos.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



A zona da ponte de Caniços, na Estrada Nacional 310, é um outro problema a resolver, já que o percurso projetado cruza a estrada nos limites da ponte. Continuando para nascente em direção à confluência do Vizela com o Ave, a topografia, a antiga Chenop e a antiga fundição obrigam o percurso a subir a uma cota alta e à partilha com o trânsito local até passar à zona da albufeira da antiga mini-hídrica de Caniços, da Fábrica do Rio Vizela.

Todo o percurso desde esta zona de Rebordões até à entrada em S. Tomé de Negrelos, uma vez requalificado, terá um valor paisagístico ímpar, convivendo paredes-meias com o património natural e industrial que fazem parte do ADN da região. Não é possível, da análise dos documentos, tirar qualquer ilação sobre o tipo de solução prevista para o percurso pedonal/ciclável, neste troço. A solução de passadiços, moda a que Vizela há bem pouco tempo aderiu, poderá vir a ter aplicação aqui?

Chegar ao Parque do Verdeal, como se pretende, obriga a superar o constrangimento que as construções da Fábrica, desde 1845, criaram nas margens do Vizela. A proposta faz passar o percurso pelos caminhos interiores da parte mais antiga da fábrica, seguindo depois junto de algumas construções que são preciosidades de arqueologia industrial, entre as quais está a chaminé da velha caldeira a que popularmente se chama canudo.

A continuação faz-se junto ao rio



até à ponte do Espírito Santo, atravessando-a, talvez por baixo, para continuar junto ao rio até ao Verdeal, onde entra na confluência do Ribeiro do Fojo, por trás da Fábrica da Estrela. Como final épico, mas não está na proposta, só ficaria bem uma ponte, à cota baixa, a ligar à margem direita.

A expectativa criada perante as observações no terreno é que os projetistas possam surpreender com as soluções para cada um dos problemas. E é de esperar que, tendo em conta a história da indústria têxtil no Vale do Ave, a construção desta obra seja também uma oportunidade para alertar quem de direito para a proteção e valorização do que resta dum património industrial de inegável interesse histórico. E não é só o grande canudo que marca a paisa-

gem desde 1888.

A ligação pedonal e ciclável entre a Rabada e o Verdeal pode tornar-se num ex-libris não só do concelho, como da região. Se a obra for tratada como tal, tem tudo para dar certo.

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

OPINIÃO FRENTE A FRENTE

O debate do ano

Com uma audiência de quase três milhões de pessoas, realizou-se no dia 19 de fevereiro, na passada segunda-feira, o debate televisivo, com o apoio das três grandes estações televisivas generalistas, entre Pedro Nuno Santos (PS) e Luís Montenegro (AD). Depois dos sucessivos debates realizados ao longo dos últimos dias, com audiências significativas, em especial para os indecisos, entre os partidos concorrentes às eleições legislativas de 10 de março próximo, era grande a expectativa para aquele que era considerado o debate político do ano, em Portugal, entre o Secretário Geral do PS, Pedro Nuno Santos, e o líder da coligação AD, Luís Montenegro.

Recuando a novembro passado é bom que nos recordemos das razões que levaram à demissão do Primeiro Ministro, António Costa, depois da emissão do comunicado da Procuradoria Geral da República de 7 de novembro de 2023. Foi exatamente o teor do comunicado da PGR e as suspeitas levantadas sobre a atividade do PM que levaram a que, no mesmo dia da emissão do comunicado, António Costa se tivesse dirigido a Belém e pedido a demissão o que foi aceite pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa. Recorde-se também que António Costa apresentou ao PR uma proposta de novo Primeiro Ministro, Mário Centeno, apoiado pela maioria absoluta do PS na Assembleia da República. Como é sabido o PR, Marcelo Rebelo de Sousa, convocou um Conselho de Estado onde propôs a dissolução da Assembleia da República e a marcação de novas eleições, proposta que o Conselho de Estado não aprovou dado que, como resultado da votação, ocorreu um empate a oito votos.

Como a decisão de marcação de eleições cabe ao PR, Marcelo Rebelo de Sousa assumiu os poderes próprios e marcou as eleições legislativas para 10 de março, de que resultou a atual disputa eleitoral.

O debate da passada segunda-feira entre Pedro Nuno Santos e Luís Montenegro foi muito intenso, até pela pré-campanha e debates televisivos até então realizados! As expectativas eram grandes dado que algumas das sondagens davam à AD de Luís Montenegro a liderança, com a exceção da última sondagem realizada e divulgada na própria segunda-feira, para o JN/DN/TSF, que dava a liderança a Pedro Nuno Santos e ao PS.

Quanto ao debate em si, Pedro Nuno Santos entrou com muita força e logo assumiu que viabilizaria um governo minoritário da AD desde que ganhasse as eleições, o que deixou Luís Montenegro estupefacto e não lhe permitiu que assumisse idêntica posição face a um governo PS.

Contra as expectativas viu-se um Luís Montenegro errático e mesmo desconhecedor de dossiers importantes como no caso do salário médio de 1750 euros previsto já para 2027 no acordo entre trabalhadores, patrões e governo, quando disse que defendia esse valor para 2030!!! Na questão do chamado “choque fiscal” de que a AD e Luís Montenegro são proponentes e onde Pedro Nuno Santos o confrontou com o facto de “a perda acumulada [de impostos, no programa da AD] em quatro anos é de 16,5 mil milhões de euros!”

Outro tema onde a divergência foi total, foi quanto aos cortes de pensões que o Governo de Passos Coelho efetuou, com Pedro Nuno Santos a referir que nos governos de António Costa houve atualização das pensões chegando mesmo a recordar que foi o próprio Luís Montenegro que recentemente referiu que tinha de se reconciliar com os pensionistas. Mesmo na questão do novo aeroporto Luís Montenegro “enrolou-se” num assunto que não era fácil para Pedro Nuno Santos.

Enfim um debate onde ficaram claras as dificuldades de Luís Montenegro e onde foi clara a vitória de Pedro Nuno Santos, mas nada está decidido e só no dia 10 de março se conhecerão os resultados e quem vai governar Portugal.



CASTRO FERNANDES
EX-PRESIDENTE
CM/SANTO TIRESO / PS



CONTRA AS EXPECTATIVAS VIU-SE UM LUÍS MONTENEGRO ERRÁTICO E MESMO DESCONHECEDOR DE DOSSIERS IMPORTANTES.

Semear em Março para colher em Abril

Hoje, no nosso país, as aspirações a uma habitação digna de dimensões adequadas, a ter um trabalho de acordo com as nossas aptidões, com um salário digno, a aceder à cultura, ao lazer, a ter tempo para viver segundo as nossas vontades –todas estas aspirações legítimas– são do domínio do sonho para a maioria. O “novo normal” são as preocupações permanentes para controlar o orçamento familiar, a insegurança de todos os tipos, a falta de tempo que desgasta as nossas forças.

Viver melhor, transformar o país em direção a uma democracia avançada e à liberdade plena, é este o rumo da candidatura da CDU. Liberdade que, para nós, não é somente a possibilidade de nos expressarmos, que é imprescindível, seguramente. Porém, quando dizemos “liberdade”, afirmamos a possibilidade, de cada um, se realizar plenamente. Como condição prévia, teremos de nos organizar para que todos vejam satisfeitas as suas necessidades materiais.

Nós não seremos livres, verdadeiramente, enquanto o fruto do trabalho servir para proporcionar lucros a uma minoria, enquanto só conhecemos privações. Onde se encontra a liberdade dos 3 milhões de trabalhadores que auferem salários inferiores a 1000€? O caminho para a liberdade de cada um desses trabalhadores faz-se com o aumento geral dos salários, com um mínimo de 15% e não inferior a 150€.

Não seremos livres se continuarmos esmagados por longos dias de trabalho e por horas perdidas, para vir e ir desse trabalho. Essa liberdade começará a ser ganha com a redução dos tempos de trabalho (35 horas para todos), a aproximação das nossas casas dos locais de trabalho ou da universidade, através do reforço dos transportes públicos.

Onde se encontra, hoje, a liberdade dos mais velhos a quem não se asseguram recursos para viver? De quem foi obrigado a abandonar o seu trabalho para cuidar dos seus pais por falta de apoio? Ou a liberdade dos casais que desejam ter filhos, mas não dispõe dos meios

para cuidar deles?

Essa liberdade começará a ser conquistada com o aumento das pensões em 7,5%, fixando-se um mínimo de €70; com a criação de uma rede pública de equipamentos e serviços de apoio a idosos, e de uma rede pública de creches gratuitas.

Onde se encontra, hoje, a liberdade de quem vê aproximar-se o final do contrato de arrendamento, sendo pressionado a aceitar aumentos escandalosos das rendas sob pena do despejo? De quem vê a prestação do crédito de habitação aumentar para o dobro em apenas dois anos? Das 10 000 famílias do distrito que vivem em casas sem condições de habitabilidade?

Essa liberdade será conquistada com o reforço da oferta de habitação pública; a proteção dos inquilinos com maior estabilidade nos contratos e limites nos aumentos das rendas; a proteção da habitação própria, pondo os lucros da banca a suportar o aumento das taxas de juro.

Onde se encontra, hoje, a liberdade de quem, além do flagelo da doença, ainda desespera à porta do centro de saúde? Essa liberdade só será conquistada com o aumento dos eleitos da CDU, os quais não vacilam na defesa e reforço do SNS, garantindo médico e enfermeiro de família para toda a população, valorizando-se as carreiras para fixar profissionais no SNS.

Atualmente, muitos vaticinam fortes ventos e marés que tudo arrastam, a começar pelo regime democrático. A todos que se sintam um tanto ou quanto desorientados, perdidos no meio das dificuldades destes tempos, podem confiar que têm na CDU um porto seguro. Com a exceção dos grandes grupos económicos, cujos defensores de turno são conhecidos, todas as camadas sociais, de todas as condições e idades, têm aqui uma candidatura que protege os seus interesses e responde às suas aspirações.

Que amanhã e nos dias seguintes cada vez mais apoiem esta candidatura e a execução do nosso programa permitirá, finalmente, viver melhor.



JOÃO FERREIRA
ADVOGADO / PCP



ONDE SE ENCONTRA, HOJE, A LIBERDADE DE QUEM, ALÉM DO FLAGELO DA DOENÇA, AINDA DESERPORA À PORTA DO CENTRO DE SAÚDE?

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE VILA DAS AVES



Novo relvado da Quinta dos Pinheiros está pronto e já espera pelo primeiro treino

Primeira fase do projeto corresponde a um investimento superior a 200 mil euros da Associação Humanitária dos Bombeiros de Vila das Aves. Contrato com a AVS SAD para dez anos permite tirar rendimento agora e sonhar com a segunda fase no futuro próximo.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

A saga da Quinta dos Pinheiros é uma história contada em voltas e reviravoltas, plena de episódios dramáticos e twists emocionantes. Cada vez que um novo projeto é anunciado para o local, são muitos aqueles que justificadamente ficam de pé atrás. Desta vez, no entanto, há mesmo luz

ao fundo do túnel e relva pronta a ser pisada por jogadores profissionais de futebol.

Depois da insolvência da antiga SAD do CD Aves, os terrenos da Quinta dos Pinheiros, cujos direitos de superfície tinham sido cedidos para a construção de um centro de estágios, reverteram novamente para os seus proprietários: junta de



HÁ OBRA E UM TAPETE BONITO PRONTO A SER UTILIZADO

freguesia e Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves (AHBVVA).

Na sequência desse processo, e com o objetivo de “dar seguimento” aos cerca de 500 mil euros em obras de fundo já realizadas no terreno, a direção dos Bombeiros apresentou um ambicioso projeto de criar na sua parcela de terreno um complexo desportivo, tendo como joia da coroa a criação de um campo relvado natural com as medidas oficiais para rentabilizar e ser fonte de financiamento da instituição.

O projeto foi apresentado publicamente em dezembro de 2022, tal como o financiamento bancário. Tudo isto ainda antes da chegada da AVS Futebol SAD a Vila das Aves proveniente de Vila Franca de Xira. Essa deslocalização abriu uma janela de oportunidade que os Bombeiros não desperdiçaram. A obra avançou. E agora, está pronta para sentir as primeiras bolas de futebol a rolar.

“Dá-me muita satisfação ver esta primeira fase concluída”, referiu Carlos Valente, presidente da direção da AHBVVA, em visita ao local.” Foi realmente um passo grande que demos para aproveitar aquilo que existia cá em termos de infraestruturas e poderemos chegar ao dia de hoje com este belíssimo campo”.

O relvado natural está pronto. Por esta altura decorrem pequenas intervenções de pormenor por parte da empresa "Sport Relva" antes de dar “luz verde” final à utilização, bem como a instalação de uns contentores que vão servir de apoio e armazém à atividade da AVS SAD que durante dez anos será arrendatária do complexo.

Segundo o dirigente dos bombeiros avenses, o contrato assinado com a estrutura de futebol profissional instalada desde o verão passado no Estádio do Clube Desportivo das Aves, permite à AHBVVA receber

uma renda mensal que permite cobrir o valor do empréstimo contraído para realizar o investimento de 200 mil euros no relvado e ainda retirar algum dividendo. Já as responsabilidades de limpeza e manutenção ficam também todas do lado da AVS SAD que assim ganham um espaço para treinar “em casa”.

Este é um passo concreto e definitivo para cumprir os desígnios traçados para a Quinta dos Pinheiros, mas trata-se apenas da primeira fase. A segunda fase do projeto assinado pelo engenheiro Sérgio Couto e pelo arquiteto Filipe Pedrosa prevê a construção de todas as infraestruturas necessárias para acolher jogos de todos os escalões de formação e seniores até à Liga 3, incluindo balneários com todas as condições, um bar de apoio e uma bancada com capacidade para 500 pessoas.

A continuação do projeto do complexo desportivo é, para Carlos Valente, “fundamental” e para tal é preciso arranjar soluções.

“O contrato de arrendamento define que caso não se avance com a construção dos balneários o encargo é outro, enquanto se a obra avançar a renda passa a ser quase simbólica depois de acabar o prazo de amortização do empréstimo”, explica.

Por isso, mesmo que a etapa complementar possa estar em “banho-maria”, Carlos Valente saliente que tem de estar sempre a “ferver um bocadinho” para que quando haja oportunidade, se possa avançar.

“Para quem dizia que a Quinta dos Pinheiros não ia a lado nenhum, neste momento, pelo menos na parte que nos diz respeito, há obra e um tapete bonito pronto a ser utilizado”, rematou o presidente da direção da AHBVVA. O primeiro treino da equipa sénior da AVS SAD no local deverá realizar-se no início do mês de março.

este espaço
pode ser seu

anuncie o
seu negócio

entremargens



AGÊNCIA FUNERÁRIA
S. MARTINHO & RIBA DE AVE

☎ 252 843 575 ☎ 917 819 510 ☎ 252 982 032

Av. Manuel Dias Machado, 222
4795-445 S. Martinho do Campo

Rua 25 de Abril, Ed. S. Pedro
4765-264 Riba de Ave

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE FREGUESIAS

Prisão preventiva para suspeito de agredir avós

Homem de 36 anos foi detido em flagrante pela GNR de Vila das Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA

A GNR de Vila das Aves deteve, em flagrante, um homem de 36 anos, por violência doméstica.

Em comunicado, a Guarda revela que “na sequência de uma denúncia a dar conta de uma situação de violência doméstica, os militares deslocaram-se rapidamente para o local onde apuraram que o agressor vivia com as vítimas, seus avós, ambos com 81 anos, os quais eram vítimas de maus tratos, incapazes de se defender, por motivo das idades avançadas e por serem fisicamente frágeis”.

No decorrer da ação, o suspeito, na presença dos militares, “proferiu ameaças às vítimas, motivos que levaram à sua detenção”.

Com antecedentes criminais por ilícitos da mesma natureza, o indivíduo foi presente, no passado dia 12 de fevereiro, ao Tribunal de Instrução Criminal de Matosinhos, onde lhe foi aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

“A violência doméstica é um crime público e denunciar é uma responsabilidade coletiva”, sublinha a força de segurança, lembrando que deve participar às autoridades “se precisar de ajuda” ou “tiver conhecimento de alguma situação de violência doméstica”.

Obras da nova rotunda no “Autoni” finalmente no terreno

Após vários anos de concursos desertos, projeto que visa melhorar circulação e segurança rodoviária está finalmente no terreno através de um investimento de 500 mil euros.

TEXTO PAULO R. SILVA

É uma saga longa que finalmente verá a luz ao fundo do túnel. Foram precisos vários anos e múltiplos concursos públicos, mas agora é mesmo de vez. A criação da tão ambicionada

criação de uma rotunda no local é ambição antiga. Promessa com vários anos ficou no congelador após vários concursos desertos para realizar a obra.

rotunda na interceção entre a Estrada Nacional (EN) 105 e a Estrada Municipal (EM) 644, conhecido pela população por cruzamento do Autoni, está finalmente lançada e com obras no terreno desde a passada segunda-feira, dia 19 de fevereiro.

A obra representa um investimento de 500 mil euros por parte da autarquia e tem como objetivo, de acordo com Alberto Costa, presidente da Câmara, citado em nota de imprensa, a resolução de um “problema antigo, não só em termos de fluidez de tráfego como, sobretudo, de sinistralidade”.

“Por este entroncamento passam, diariamente, cerca de nove mil veículos, sendo bastante difícil a entrada do tráfego proveniente da EM644 na EN105, o que constitui um risco elevado em ambos os sentidos”, realça Alberto Costa. “A construção desta rotunda, há muito ambicionada, vai aliviar esta pressão e aumentar, de forma muito significativa, a segurança naquela zona”, acrescentou.

Além da criação da rotunda, pro-

priamente dita, a obra vai envolver a criação de passeios pedonais em ambos os sentidos e em toda a extensão do entroncamento. Será, também, aplicado novo pavimento, com melhores condições de atrito e de aderência.

A empreitada visa, ainda, uma melhoria substancial da iluminação, aumentando a visibilidade e, consequentemente, a segurança rodoviária à noite.

No âmbito desta obra, será feito um arranjo paisagístico integrado e concretizadas intervenções ao nível da drenagem de águas residuais, prolongamento da rede de distribuição de água na área de intervenção e reformulação completa do sistema de sinalização.

A obra tem o prazo de execução de 240 dias, o que significa que deverá estar concluída em outubro.

Com a realização dos trabalhos, será necessário o condicionamento do trânsito no local, sendo que os desvios de trânsito estarão devidamente sinalizados.



FOTO ONAST



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt



ATUALIDADE FREGUESIAS



Requalificação do Parque do Rosal já se iniciou

Investimento de 443 mil euros deverá ficar concluído até junho deste ano.

TEXTO PAULO R. SILVA

Está finalmente no terreno a obra de requalificação do Parque do Rosal, em Rebordões. Mais de dois anos após a sua apresentação pública, meses antes da campanha eleitoral de 2021, e depois de vários atrasos administrativos, a empreitada que vai transformar o local num espaço verde com todas as condições encontra-se em execução desde o início do mês de fevereiro, representando um investimento de 443 mil euros.

De acordo com a Câmara de Santo Tirso, o projeto prevê a criação de uma praça de entrada e zona de estacionamento paralela à rua do Rosal, que servirá também de plataforma para a realização de atividades e eventos. As margens ribeirinhas serão beneficiadas com a consolidação da represa e do rego de consortes. Prevista está, também, a valorização da biodiversidade e da fauna local, a criação de uma rede de percursos pedonais, o alargamento da zona de merendas e a construção de instalações sanitárias.

Com o mês de julho apontado como data prevista de conclusão, o novo Parque do Rosal funcionará como espaço agregador da freguesia, possuindo uma área total de 3900 metros quadrados.

BREVES

Colégio das Caldinhas recebe Fórum Educa

Dias 23 e 24 de fevereiro, o Colégio das Caldinhas será palco da 7ª edição do Fórum Educa, subordinada ao tema “Entre a Cidade e o Mundo: Educar para uma Cidadania Global”. O programa conta com várias conferências e oficinas, destinando-se a educadores, professores e formadores das Escolas e Agrupamentos do concelho de Santo Tirso, sendo acreditado pelo Conselho Científico da Formação Contínua de Professores.

Psicologia do desporto é tema de sessão de formação

Os psicólogos Jorge Silvério, da Seleção Nacional de Futsal, e Ângelo Santos, do Futebol Clube do Porto, são os oradores convidados para uma ação de formação sobre Psicologia do Desporto, que irá decorrer no dia 28 de fevereiro, a partir das 17h00, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso. A é entrada livre até à lotação do auditório. Os interessados em receber um certificado deverão realizar a inscrição prévia gratuita.

FOTOLEGENDA

O espaço ajardinado envolvente à estação de caminho de ferro de Vila das Aves foi intervencionado, duas décadas depois da inauguração. A intervenção esteve a cargo da Câmara Municipal de Santo Tirso.



HORIZONTE POLAR
E L E C T R I C I D A D E , L D A

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E APOIO TÉCNICO
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

Agência Funerária Santos Godinho, Lda.

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

ATENDIMENTO 24 HORAS

☎ 252 872 140

📞 917 889 358 | 📞 918 374 591

MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

“A guerra começou depois de sairmos de lá”

Rumou à Guiné em 1972, em “rendição individual”, como primeiro cabo de transmissões. Num período especialmente conturbado do conflito, o talento para a mecânica falou mais alto e foi na oficina que José Faria fez a diferença na companhia.

TEXTO PAULO R. SILVA

A 20 de janeiro de 1973, a história das colónias portuguesas sofre um volte-face. Amílcar Cabral, fundador do Partido Africano da Independência (PAI), que mais tarde assumiu a designação de PAIGC- Partido Africano para a Independência da Guiné e Cabo Verde - era assassinado em Conacri e a guerra, que fazia fervilhar os territórios desde 1961, ganhava novo fôlego, sobretudo na Guiné.

Durante os 23 meses que José Faria lá esteve em serviço militar, viu de tudo. Destacado para a zona leste de Paunca, recorda que os cenários mais problemáticos aconteceram nesse período. “Depois de matarem o Amílcar Cabral, o exército deles começou a ter mais força do que nós”, recorda. Até aí, garante, o ambiente era tranquilo, mas o assassinato reacendeu os ânimos: “de 20 em 20 dias estávamos a ser ‘chateados’”.

Num dos ataques, a situação assumiu contornos preocupantes cujos detalhes José Faria guarda na memória até hoje. “Sabe aquelas girândolas de fogo que vemos nas festas? Era aquilo que se estava a passar em cima de nós”, recorda. O ataque foi furtivo, junto a um paiol cheio munições. “Havia uma parede feita de bidões cheios de areia e uma de blocos, do outro lado. Eu deitei-me

ali debaixo”, descreve. “Se caísse ali alguma eu estava feito, se caísse uma no paiol, ia tudo pelos ares”, recorda.

DA MECÂNICA ÀS TRANSMISSÕES

Com apenas 16 anos, quando começou a trabalhar numa oficina de automóveis, José Faria tinha já na bagagem a resistência e a firmeza de quem ajudava a família desde cedo. Fez a quarta classe e só voltaria à escola aos 17 anos, para estudar na Escola Industrial. Em 1969 foi à inspeção. Aconselhado pelo irmão, que tinha estado na Guiné, pediu para ser paraquedista. “Ele dizia-me que eles eram muito melhor tratados e mesmo a comida era diferente”, lembra. “Depois pus-me a pensar: O que é que eu vou fazer se for para paraquedistas?”, questionava-se. “Não é isso que eu quero. Se eu fosse para paraquedista não ia para as oficinas, e então escrevi para Tancos a dizer que não ia para paraquedista, ia para a tropa normal”.

Esperou todo o ano de 1970 para ser chamado. Nunca aconteceu. “Não vinha aviso para me apresentar em lado nenhum e eu pensava: agora é que eu estou lixado”. Dirigiu-se ao quartel general para perceber o que se passava e o cenário confirmou-se: “disseram-me que estava a passar a refratário, mas eu estava a apresentar-me, não estava fugido”. Regularizou a situação e rumou à Guiné em 1972, como primeiro cabo de transmissões.

Foi completamente sozinho, naquilo a que se chamava “rendição individual” e integrou uma companhia de tropas africanas do exército português. Só os graduados eram ‘brancos’. Os militares, esses, eram guineenses tal e qual aqueles que estavam do outro lado do conflito.

A especialidade implicava “andar com um racal às costas, que pesava sete quilos, com uma antena com cerca de três metros enquanto acompanhava um pelotão”, explica. O obje-



BILHETE DE IDENTIDADE

NOME
JOSÉ MENDES DA CUNHA FARIA
DATA NASCIMENTO
1949
EDUCAÇÃO
ESCOLA DA TOJELA
E ESCOLA INDUSTRIAL
INCORPORAÇÃO
ESPINHO (RECRUTA)
VENDAS NOVAS
(ESPECIALIDADE TRANSMISSÕES)
COMISSÃO SERVIÇO ULTRAMAR
GUINÉ 1972-1974



tivo da companhia era, unicamente, proteger as pessoas. “Não estávamos lá atacar ninguém”, assegura.

As ameaças eram, ainda assim, constantes. “Quantas vezes cheguei a ir, de noite, para os postos de vigia. Pegava na G3 e nas granadas, metia no cinto e ia”, conta. José acredita que o exército português tinha algumas desvantagens no campo de batalha. Em primeiro lugar, o facto de o exército opositor ter guerreiros profissionais altamente preparados. Depois, “é evidente que os do PAIGC conheciam bem o território”, explica. “Eles é que jogavam em casa, é diferente, mas no que diz respeito aos meios, acho que estávamos tão bem preparados como eles, ou melhor”, confessa.

“O QUE É QUE EU ANDEI A FAZER LÁ?”

Quis o acaso, que o quarto que José Faria passou a ocupar no quartel fosse dentro da oficina. Dias havia em que parava para ver os mecânicos a trabalhar. “Tinham três ou quatro viaturas a andar e estavam sete ou oito paradas, avariadas”. O gosto pela mecânica foi algo que nunca escondeu e, sem pensar duas vezes, começou a reparar as viaturas. Uma após outra voltaram a funcionar. “Nunca mais saí da oficina porque o capitão não deixava”, conta. O problema é que passou a fazer falta na especialidade para a qual tinha sido designado: as transmissões.

“Toca a fazer uma mensagem para o coronel, para pedir um transmissões para me substituir”. O pedido foi recusado. No dia seguinte foram pessoalmente falar com o coronel. “Explicaram que se eu saísse

da oficina as viaturas paravam todas. Trouxeram logo um com eles e a partir daí fiquei na oficina”.

Foi também o acaso que trouxe José Faria de volta a Portugal a 4 de abril de 1974, dia de aniversário de elevação de Vila das Aves a vila. Vinte dias depois, a revolução pôs fim ao regime Salazarista. “Quando eu acordei de manhã, ouvi no rádio sobre a revolução e eu pensei ‘o que é que eu andei a fazer lá?’”

Defensor da liberdade, José nunca conseguiu compreender a forma como as populações das ex-colónias foram deixadas. “Ficaram entregues aos lobos e morreu muita gente. A guerra começou depois de sairmos de lá”, assegura. A população com quem sempre conviveu de perto, a quem admirava a dedicação, a humildade e a capacidade de trabalho ficou para trás. “Tínhamos que salvaguardar a população, mas não. Viramos-lhes as costas”, lamenta.

Mesmo após 50 anos, nunca voltou à Guiné e o mundo de guerras atual é algo que diz não entender. “As guerras são só política, são feitas por meia dúzia”, conclui.



TÍNHAMOS QUE SALVAGUARDAR A POPULAÇÃO, MAS NÃO. VIRAMOS-LHES AS COSTAS”

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE CARNAVAL



Carnaval de tradição, humor e euforia extasiante

Desfiles de Carnaval saíram à rua por toda a região plenos de euforia e uma grande participação popular. Regresso do curso em Roriz foi um sucesso. Em Negrelos, o rei foi o humor.

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

Em Roriz, a expectativa era grande. Há mais de quarenta anos que o Carnaval se foi afirmando como tradição popular de grande escala. Chegou mesmo a existir mais do que um cortejo na freguesia, até que o peso da logística de uma iniciativa desta envergadura levou a que ficasse dormente. Durante anos foram pequenos grupos de mascarados e os sempre voluntariosos impulsionadores do curso de Fontão que mantiveram a chama viva para que agora o Carnaval de Roriz pudesse voltar em grande forma, como sempre, ao dia do Entrudo.

Quando há um ano se formou a Comissão do Carnaval talvez fosse difícil de imaginar a adesão popular

que o regresso do desfile às ruas da freguesia obteve. A população disse presente com as ruas a encheram-se ao longo de todo o percurso que se iniciou na zona da Ribeira e terminou no Parque de Lazer, depois de passar pela junta de freguesia. Mas disseram presente também na participação dentro do desfile. Foram inúmeros os grupos da freguesia, e também de fora, que se organizaram para integrar o curso e espalhar folia numa perfeita tarde de inverno soalheira.

A comissão optou por alugar os carros alegóricos organizando os grupos consoante as temáticas, num desfile que agregou em si as várias facetas que fazem o Carnaval em Portugal no século XXI: colorido vibrante, euforia extasiante, mascarados, sátira política e social afiada, grupos



FORAM INÚMEROS OS GRUPOS DE RORIZ, E TAMBÉM DE FORA, QUE SE ORGANIZARAM PARA INTEGRAR O CORSO E ESPALHAR FOLIA

NAS IMAGENS, O DESFILE DE CARNAVAL DE RORIZ (1-3), SÃO TOMÉ DE NEGRELOS (4-5) E DAS INSTITUIÇÕES DO CONCELHO, REALIZADO NO PAVILHÃO DO CD AVES (6-7).

de bombos da região e uma escola de samba para dar o toque tropical.

Não há dúvida que o regresso do Carnaval a Roriz foi um sucesso retumbante. Foi como regressar aos bons velhos tempos. Agora, não se pode parar.

EM NEGRELOS, O HUMOR FOI REI

Nem a chuva que cancelou a saída de desfiles de Carnaval um pouco por todo o país, impediu os sempre intrépidos organizadores do curso de Negrelos de levar a sua em diante. Como manda a tradição, a tarde do Domingo de Carnaval pertence os homens e mulheres de São Tomé que ano após ano levam aos milhares de pessoas aquele que é um dos mais icónicos e tradicionais desfiles de toda a região.

E também como é hábito, o rei foi o humor. Os foliões negrelenses são conhecidos por ter a língua afiada e este ano não foi exceção. Da política nacional à local, ninguém passou incólume.

Pelos vários carros alegóricos passaram mensagens dirigidas à falta de professores nas escolas e às dificuldades no acesso às urgências no SNS. Contudo, foi mesmo a política local que chamou mais a atenção. Num carro onde o objeto foi a recen-

te inauguração do Parque do Verdeal, que tem em São Tomé de Negrelos parte substancial da sua área verde, questionava-se a ausência de casas de banho no espaço com uma imagem sugestiva do presidente da junta, Roberto Figueiredo, sempre o primeiro a entrar nas brincadeiras de Carnaval.

CÂMARA JUNTOU INSTITUIÇÕES DO CONCELHO EM VILA DAS AVES

Como medida de descentralização, este ano a Câmara de Santo Tirso deslocou o habitual desfile de Carnaval que percorre as principais artérias do centro da cidade para Vila das Aves.

A ideia seria que o curso que junta todas as instituições de ensino e IPSSs do concelho percorresse a vila desde a escola secundária até ao Estádio, mas o mau tempo obrigou a que as festividades ficassem reduzidas ao interior do Pavilhão do Clube Desportivo das Aves.

Sob o desígnio de celebrar os 50 anos do 25 de Abril, os perto de dois mil participantes não perderam a euforia da época, mesmo em recinto fechado. Houve animação para dar e vender, dando o pontapé de partida ao fim de semana de Carnaval da melhor forma.

ATUALIDADE MUNICÍPIO

Consórcio SUMA/EcoAmbiente vence concurso para recolha de resíduos e limpeza urbana em Santo Tirso

Contrato foi adjudicado pelo valor de 19,5 milhões de euros e tem a duração de oito anos, contemplando a recolha e transporte de resíduos no concelho e limpeza nas áreas urbanas em Santo Tirso e Vila das Aves.

TEXTO PAULO R. SILVA

O consórcio que agregou as empresas Suma e EcoAmbiente venceu o concurso internacional levado a cabo pela Câmara Municipal para a concessão do serviço de “recolha de

resíduos e limpeza urbana no concelho de Santo Tirso” pelo valor de 19,5 milhões de euros para os próximos oito anos.

De acordo com o contrato publicado na plataforma base.gov no passado dia 8 de fevereiro, o consórcio ficará assim responsável pela “recolha e transporte de resíduos urbanos indiferenciados e biorresíduos produzidos no concelho”, nomeadamente resíduos urbanos indiferenciados, resíduos volumosos, verdes e de resíduos resultantes de construção e demolição. Está também contemplada a limpeza das vias e praças municipais nas áreas urbanas de Santo Tirso e Vila das Aves.

No âmbito da recolha de resíduos, inserem-se ainda neste contrato de prestação de serviços o fornecimento e instalação de novos contentores,

lavagem, manutenção e reparação de contentores e sistemas subterrâneos.

No caso da limpeza ou serviços pontuais está incluída a varredura e lavagem das vias e praças municipais, extirpação de vegetação, limpeza das caldeiras das árvores, a limpeza da feira municipal de Santo Tirso, limpeza e recolha de montureiras ou de resíduos de construção abandonados na via pública.

Contas feitas, novamente segundo o contrato público, preço dos serviços de recolha e transporte dos resíduos urbanos indiferenciados fixa-se nos 58,8 euros por tonelada. Em comparação o contrato de concessão anterior, assinado em 2015, estabelecia o preço por tonelada no valor de 29,6 euros.

Com a adjudicação deste contrato, o consórcio Suma/EcoAmbiente ficará responsável pela recolha de resíduos e limpeza das vias públicas em território tirsense até 2032.



PREÇO DOS SERVIÇOS DE RECOLHA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS URBANOS INDIFERENCIADOS FIXA-SE NOS 58,8 EUROS POR TONELADA.



FOTO OMSI

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

FICHA DE ASSINATURA

entremargens

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL / LOCALIDADE NIF

TELEFONE E-MAIL OBS

Os dados pessoais serão usados exclusivamente para os interesses prosseguidos pela Cooperativa Cultural de Entre os Aves, nomeadamente os relativos à distribuição do Jornal Entre Margens e faturação da assinatura anual nos termos legais e não poderão ser usados para outra finalidade sem o meu consentimento.

DATA / / ASSINATURA

VALORES DAS ASSINATURAS ANUAIS // PORTUGAL 18 EUROS EUROPA 30 EUROS RESTO DO MUNDO 33 EUROS

ATUALIDADE CULTURA

Entre Margens leva combate às *fake news* aos alunos do secundária

Sessões sobre jornalismo e desinformação pretendem alertar para perigos das fake news e apetrechar jovens com ferramentas para detetar notícias falsas.

A relação dos mais jovens com a informação e o jornalismo está em crise, tendência que se tem vindo a agravar durante a última década. Num contexto de torrente informativa onde é a desinformação que ganha espaço é vital capacitar os jovens adultos com estratégias e ferramentas para detetar e combater o fenómeno das fake news logo à partida.

A convite da biblioteca escolar da Escola Secundária D. Afonso Henriques, o jornalista do Entre Margens, Paulo Ricardo Silva, teve oportunidade de falar diretamente com estudantes dos três anos de escolaridade e das várias vias de ensino para tomar o pulso às suas dietas informativas, alertando para os efeitos mais comuns da desinformação.

Atos de manipulação através da imprensa existem desde que foi criada em meados do século XV. Ao traçar

“**É NECESSÁRIO GARANTIR QUE AQUELES BREVEMENTE VÃO CHEGAR ÀS URNAS DE VOTO, ESTEJAM CONSCIENTES DO QUE ESTÁ EM JOGO E COMPAREÇAM COMO CIDADÃOS DEVIDAMENTE INFORMADOS.**”

esse percurso é possível perceber as suas dinâmicas até à institucionalização do termo fake news durante a campanha presidencial americana de Donald Trump, em 2016.

Desde então, a realidade apenas ficou mais complexa e difícil de navegar. A proliferação das redes sociais e dos meios de informação “alternativos” que proliferam os feeds impulsionados por algoritmos “cegos”, transformaram a realidade mediática num caldo difícil de digerir.

É neste cenário que os mais jovens têm crescido, rodeados e bombardeados por notícias enviesadas e pouco credíveis, provenientes de plataformas cujo único objetivo é o caos para favorecimento político de forças extremistas.

Para que o futuro da democracia não fique dependente daquelas que atravessam a “toca do coelho” da Alice no País das Maravilhas, é necessário garantir que aqueles brevemente vão chegar às urnas de voto, estejam conscientes do que está em jogo e compareçam como cidadãos devidamente informados e não como meros autómatos do algoritmo.

O jornalismo não tem de ser algo passado e aborrecido. O apelo que o Entre Margens deixou é simples: se não têm meios para pagar a subscrição de um jornal, sigam os meios de comunicação nas redes sociais para tornar o “feed” mais saudável, povoado com meios credíveis e profissionais, não apenas influencers e “sugestões” do algoritmo. É um pequeno passo que pode fazer toda a diferença.



FOTO ARQUIVO ENTRE MARGENS

Teatro Narciso Ferreira terá novo espaço para espetáculos no exterior

Obras orçadas em 195 mil euros vão permitir ainda melhorar acessos e aumentar estacionamento.

TEXTO PAULO R. SILVA

A reabilitação do Teatro Narciso Ferreira, em Riba de Ave, pode ter sido inaugurada em setembro de 2021, mas a Câmara de Famalicão tem já no terreno uma obra que vai permitir a criação de novos acessos, arranjos exteriores e até um novo espaço para espetáculos.

De acordo com a informação divulgada pela autarquia famalicense, a empreitada resulta de um investimento municipal de 195 mil euros, implicando a construção de novos arruamentos de acesso às traseiras do Teatro Narciso Ferreira, um espaço para estacionamento com capacidade para 41 viaturas e um novo espaço destinado à realização de espetáculos no exterior do Teatro.

Mário Passos fala numa obra “que vai qualificar o espaço e toda a envolvente ao Teatro Narciso Ferreira”. O autarca famalicense lembra ainda outras intervenções que estão

projetadas para esta zona central da vila de Riba de Ave, nomeadamente junto à antiga fábrica da Sampaio e Ferreira. “Acredito que, no seu conjunto, estas obras vão requalificar e tornar ainda mais atrativa esta zona”, acrescentou.

A empreitada será executada ao longo dos próximos meses, estando a sua conclusão prevista para os meses de Verão.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

ATUALIDADE DESPORTO

CD Aves promove palestra sobre desporto no feminino

Iniciativa decorre no dia 8 de março, pelas 21h30, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves e conta com a presença de Susana Feitor, Daniela "Pisko" Ferreira e Márcia Costa.

TEXTO PAULO R. SILVA

Celebrar o Dia Internacional da Mulher a discutir "o valor da equidade" no desporto feminino. Esta é a proposta do Clube Desportivo das Aves que está a promover uma palestra

que irá decorrer no próximo dia 8 de março, pelas 21h30, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Vila das Aves, a partir das 21h30.

Nesta que será a primeira de um ciclo de palestras que o Clube irá promover, durante o ano de 2024, o mote será o de desconstruir mitos e derrubar barreiras, dando voz a mulheres empoderadas e bem-sucedidas desportiva, pessoal e profissionalmente.

"Mais do que igualdade, exige-se equidade no desporto, justamente pela necessidade de reconhecer que é preciso ajustar o "desequilíbrio" existente entre homens e mulheres", refere o clube através de nota de imprensa enviada às redações.

Como oradoras, está confirmada a participação da Presidente da Fundação do Desporto e ex-atleta olímpica,

Susana Feitor, da reconhecida atleta avense e internacional de futsal, Daniela Ferreira (Pisko) e da atleta profissional de basquetebol e internacional portuguesa, Márcia Costa.

De lembrar que o clube avense foi reconhecido com a bandeira da ética, em 2023, sendo que esta iniciativa faz parte do Plano desenvolvido pelo Departamento de Ética e Integridade do Clube, sob a responsabilidade de Jorge Machado, também ele embaixador para a Ética no Desporto pelo Plano Nacional de Ética no Desporto.

Este evento é de entrada gratuita, mas carece de inscrição prévia obrigatória e conta com o apoio institucional da Junta de Freguesia de Vila das Aves, da Câmara Muni-

cipal de Santo Tirso, da Fundação do Desporto, do Instituto Português do Desporto e da Juventude, do Plano Nacional de Ética no Desporto, da Associação de Futebol do Porto, da Federação Portuguesa de Basquetebol e da Associação de Basquetebol do Porto.

Para mais informações, pode ser consultado o evento criado no Facebook para o efeito, onde pode também ser encontrado o link para o formulário de inscrição.

NA IMAGEM, SUSANA FEITOR, PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO DO DESPORTO E EX-ATLETA OLÍMPICA NA DISCIPLINA DE MARCHA, SERÁ ACOMPANHADA DE DANIELA "PISKO" FERREIRA, JOGADORA DE FUTSAL E MÁRCIA COSTA, BASQUETEBOLISTA.



J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

SUPORTE A
IMPrensa
ASSINE O
ENTRE MARGENS
por apenas 18 euros anuais

AS SUAS
ESTÓRIAS
PASSAM
POR ESTAS
MARGENS

DESPORTO FUTEBOL



Obras de arte de Nenê para manter AVS no topo

Avançado brasileiro está numa forma fulminante e já leva 18 golos na II Liga. AVS vence UD Leiria e Vilaverdense para manter vantagem na corrida à subida de divisão.

TEXTO PAULO R. SILVA
FOTO VASCO OLIVEIRA

Há muito que escasseiam adjetivos para qualificar Nenê. Será possível que o avançado brasileiro esteja, aos 40 anos de idade na melhor forma da sua carreira? Na verdade, quando vemos Nenê em campo, tudo parece possível. É um jogador de outro campeonato. Que trata a bola com a carícia de pés de veludo, mas faz da potência do remate um míssil balístico sempre apontado à baliza adversária.

O homem não pára de marcar e Jorge Costa bem que pode agradecer. O conjunto avense não tem apresentado o mesmo nível exibicional do início da temporada, mas joga o suficiente para que possa 'sacar' do joker Nenê para resolver os momentos mais apertados.

Em casa, perante o União de Leiria, o AVS entrou melhor e durante a primeira parte controlou as operações, mas o golo ia tardando em aparecer. Nenê com um cabeceamento fantástico quase abriu o marcador,

mas foi parado guarda-redes adversário. Caberia, no entanto, ao craque brasileiro tirar da cartola mais um grande momento aos 39' de jogo. Livre direto para lá do meio da metade defensiva leiriense e Nenê a lançar uma bomba colocadíssima ao poste contrário que deixou toda a gente de boca aberta.

Vantagem do AVS ao intervalo que acabou por ficar comprometida após a expulsão de Zé Ricardo logo aos 48'. Os forasteiros aproveitaram e chegaram ao empate aos 59' por intermédio de Paul Ayongo após entendimento com Bryan Róchez.

Mesmo a jogar em inferioridade, o AVS não deixou de ter o foco apontado à baliza adversária. E foi mais um momento de génio que resolveu o encontro, só que desta feita protagonizado pelo jovem nigeriano Babatunde Akinsola que, aos 87', tirou vários adversários do caminho com uma finta, rompeu a grande área e rematou cruzado para dar três pontos aos avenses.

Animação também não faltou na

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO	
1 Santa Clara	49
2 AVS FUTEBOL SAD	46
3 Marítimo	40
4 Nacional	40
5 Torreense	36
6 Tondela	34
7 Ac. Viseu	31
8 Maфра	30
9 UD Leiria	27
10 Paços de Ferreira	27
11 Benfica B	27
12 FC Porto B	27
13 Penafiel	25
14 Feirense	24
15 Oliveirense	23
16 Leixões	19
17 Lank Vilaverdense	16
18 Belenenses	15

deslocação a Coimbra para defrontar o Lank Vilaverdense, voltando a ser Nenê a espalhar magia no relvado. O avançado brasileiro inaugurou o marcador aos 11' de jogo, correspondendo da melhor forma a um cruzamento de Benny na sequência de um canto curto. E foi o mesmo Nenê a abrir o livro mais uma vez. Aos 25', mais uma bomba de livre direto do meio da rua para dilatar a vantagem. O festejo dos companheiros, a fazerem vénias ao pé de Nenê, diz tudo.

O Lank tem estado em recuperação e na segunda parte mostrou ao que vinha. Gonçalo Teixeira, aos 53', também de livre direto, reduziu. O jogo ficou mais dividido com perigo a surgir nas duas balizas a antecipar um final apoteótico. As bolas ao poste em ambas as balizas ali perto do minuto 85' deram lugar ao golo do empate dos homens da casa aos 89' através da conversão de uma grande penalidade por André Soares.

Ao AVS bastava acreditar e essa crença deu frutos aos 90+1'. Novamente um canto, com a Benny a colocar a bola na grande área e a surgir Stênio, ao segundo poste, para aproveitar a má abordagem ao lance do guarda-redes adversário.

Três pontos alcançados já nas horas extra e que permitem ao AVS assegurar a vantagem na segunda posição da II Liga perante as duas equipas do arquipélago da Madeira: Nacional e Marítimo.

Na próxima jornada, os avenses recebem o Académico de Viseu, terça-feira, dia 27 de fevereiro, às 20h15.

Regresso aos triunfos mantém Tirsense em luta acesa

Equipa jesuíta encontra-se numa luta a quatro, separados por apenas um ponto, pela liderança da série A.

TEXTO PAULO R. SILVA

A luta pelos lugares cimeiros na série A do Campeonato de Portugal está ao rubro. Há quatro equipas separadas por apenas um ponto a competir por dois lugares de acesso à fase de subida.

FC Tirsense vinha de dois empates consecutivos depois da viagem à Madeira, onde mesmo estando em vantagem durante toda a partida (após golo de Yuk Jin-young aos 11'), cederam dois pontos com golo caseiro aos 87'.

De regresso ao Abel Alves Figueiredo, os homens de Álvaro Madureira conseguiram regressar aos triunfos frente ao Portosantense. Os três pontos foram conquistados através de um golo de Gil aos 57'.

Assim, o FC Tirsense mantém-se no quarto lugar, com os mesmos 34 pontos de Limianos e Camacha, somente a um ponto do líder Pevidém. Na próxima jornada, os jesuítas fazem a curta deslocação até Guimarães para defrontar o Brito SC.



J.O.R.G.E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES



Vilarinho segura segundo lugar na Elite

Triunfo em Vila Caiz permite segurar lugar de acesso à fase de subida. São Martinho atrasa-se com empate.

TEXTO PAULO R. SILVA

Com os emblemas do concelho de Santo Tirso bem colocados na metade superior da tabela classificativa da série 2 da Divisão de Elite AFP, é o Vilarinho que continua a agarrar-se com unhas e dentes ao segundo lugar, último de acesso à fase de subida.

A equipa liderada por Nélson Costa teve de suar, em terreno hostil, para levar para casa três pontos valiosíssimos. Perante o Vila Caiz, os vilarinhenses chegaram à vantagem pouco depois da meia hora de jogo, por intermédio de um golo de Ricardo Neto, defesa que acabaria por ser a figura do jogo.

O doce sabor da vantagem acabou por rapidamente se tornar amargo, porque aos 38' Bruno Nogueira, guarda-redes dos homens de verde, foi expulso por vermelho direto, obrigando a reajustamentos.

Ao segurar a liderança no marca-

dor até ao recolher aos balneários, o Vilarinho regressou com outro ímpeto e logo aos 46' conseguiu dilatar a vantagem no marcador com mais um golo, do insuspeito Ricardo Neto.

Um resultado que se manteve até ao fim e permitiu ao Vilarinho respirar durante mais uma jornada. Já o São Martinho não foi além de um empate a zero, fora de portas, contra o UD Valonguense e atrasou-se na luta que vai mantendo à distância por um lugar entre os da frente.

No que toca à Taça, Vilarinho e São Martinho carimbaram a passagem aos oitavos de final da competição. Os campenses derrotaram pela margem mínima o Pedrouços, enquanto os vilarinhenses golearam o SC Rio de Moinhos por 7-0.

RINGE BATE MOURINHENSE

Nas contas do campeonato concelhio AFAST, a AMCH Ringe bateu este fim de semana o Mourinhense por 3-0. Conjunto avense adiantou-se no marcador durante a primeira parte com dois golos de Ricardo Bessa. No segundo tempo, foi a vez de Narciso picar o ponto e dar mais três pontos aos homens de Ringe.

Na estreia na Taça da Federação, a equipa comandada por Rogério Monteiro bateu o São Faustino por 4-0. O golo inaugural surgiu na primeira parte por intermédio de Duarte. No segundo tempo, o Ringe abriu as asas e faturou por três ocasiões. Primeiro foi Narciso, depois Ricardo Bessa e por fim Rodrigo Brito.

STUT testou os limites de perto de 1500 atletas

Miguel Arsénio e Inês Marques sagraram-se campeões nacionais de Trail Ultra nos 46 quilómetros da prova tirsense.

TEXTO PAULO R. SILVA

Um desafio como poucos foi o aperitivo que trouxe a Santo Tirso os melhores atletas do país para participarem na nona edição do STUT (Santo Thyrso Ultra Trilhos), que pela primeira vez na sua história contou no seu programa competitivo o Campeonato Nacional de Trail Ultra.

A corrida levou os atletas a percorrerem trilhos com passagem por locais emblemáticos e de rara beleza como o Monte de Nossa Senhora da Assunção, o Monte Padrão e o Carvalhal de Valinhas. O percurso estendeu-se, ainda, ao concelho de Paços de Ferreira, com passagens pela Citânia de Sanfins e pelo Monte do Pilar, num total de 46 quilómetros.

O mais rápido no percurso foi Miguel Arsénio, que venceu em 3h51m43s, voltando a ganhar o título de campeão de trail ultra, que lhe pertenceu em 2022.

Do lado feminino, Inês Marques voltou às vitórias e aos títulos, ao completar a prova em 4h51m18s.

Coletivamente, venceu a Furfor Running Project, em masculinos e femininos.

A prova organizada pelo NAST (Núcleo de Atletismo de Santo Tirso) contou com a participação de cerca de 1500 atletas que se aventuraram nos vários percursos e distâncias propostos.



FOTO SERGIO RODRIGUES/STUT

Ísis Matos vence competição em Tavira

Atleta do Shotokan de Vila das Aves triunfou em kumite cadetes -53kg. Joaquim Fernandes esteve em Paris e Tbilisi.

TEXTO PAULO R. SILVA

Vitória em terras algarvias. A karateca Ísis Matos, em representação do Clube Shotokan de Vila das Aves venceu a competição de kumite no escalão de cadetes -53kg.

De acordo com a informação prestada pelo clube, a atleta “com toda a sua qualidade e raça venceu categoricamente a sua categoria”, realçando ainda que a atleta competiu na categoria de peso acima da sua. “Mesmo assim conseguiu vencer e dignificar o nome do clube, da Vila e de Santo Tirso” na prova disputada em Tavira.

Já o mestre Joaquim Fernandes marcou presença no campeonato da Europa para as categorias de Cadetes, Juniores e Sub-21 realizado em Tbilisi, capital da Geórgia. Estiveram em competição mais de 1000 karatecas de 54 países europeus e o mestre foi nomeado Chefe de Tatami, no último dia de finais.

A qualidade das arbitragens de Joaquim Fernandes também ficou em evidência em Paris, onde esteve presente na ronda francesa da Premier League Karate 1, competição onde só podem participar os melhores 32 karatecas seniores do Ranking mundial em cada categoria.

O Mestre Joaquim Fernandes foi arbitrar fazendo um trabalho de alto nível sendo assim selecionado para fazer finais, estando depois a arbitrar várias finais em kata e kumite, representando Portugal e toda região de uma forma muito dignificante e honrosa.



EDITAL

9.ª EDIÇÃO DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM DE SANTO TIRSO (2023)

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:


Torna público, que se encontra aberto o procedimento para apresentação de propostas no âmbito da 9.ª Edição do Orçamento Participativo Jovem de Santo Tirso, de acordo com o Regulamento do Orçamento Participativo Jovem de Santo Tirso e Normas de Participação.

Mais se publicita que a apresentação de propostas deverá ser efetuada na plataforma eletrónica disponível através do link opjst.cm-stirso.pt e até às 12h00 do dia 29 de fevereiro de 2024.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento e respetivas normas de participação, encontram-se disponíveis, para consulta, no Edital n.º 15, de 01 de fevereiro de 2024, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município e na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em www.cm-stirso.pt e na plataforma eletrónica supra identificada.

Santo Tirso, 06 de fevereiro de 2024

O Presidente,


Alberto Costa

J·O·R·G·E
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DESPORTO MODALIDADES

AA-78 conhece caminhada com vista ao título

Sorteio da segunda fase do Campeonato Nacional da 2ª Divisão define adversários que vão disputar o título e a subida ao principal escalão do vôlei nacional.

TEXTO PAULO R. SILVA

A Associação Avense (AA-78) já conhece o percurso que tem pela frente na caminhada que desejam ser triunfal com vista à conquista do título nacional da 2ª divisão, carimbando a consequente subida ao convívio entre os grandes na próxima temporada.

Já no próximo fim de semana, as atletas comandadas por Manuel Barbosa estreiam-se na segunda fase da competição frente ao bem conhecido Colégio Pedro Arrupe, que já na época transata tinha acompanhadas as avenses na subida à segunda divisão.

Para além do emblema da capital, a AA-78 vai defrontar o Belenenses e o GDC Gueifães, também provenientes da fase regular do continente e os vencedores das séries dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, Clube Escola da Levada e Santa Cruz Sport Clube, respetivamente.

A equipa que terminar esta segunda fase em primeiro lugar sagra-se campeã nacional da segunda divisão e garante a subida automática à 1ª Divisão. A segunda classificada irá disputar um play-

-off de subida com um emblema do fundo da tabela da 1ª Divisão.

SPORTING ELIMINA AVENSES NA TAÇA

Em partida a contar para os quartos de final da Taça de Portugal, no seu pavilhão e perante os seus adeptos, a AA-78 ainda obrigou o Sporting a suar, mas a formação avense acabou mesmo eliminada da prova rainha por 0-3.

As leoas, atuais quartas classificadas na segunda fase da liga Lidl, principal escalão do voleibol nacional, entraram a todo o gás e não deram hipótese nos primeiros dois sets, conquistando-os pelos parciais de 12-25 e 14-25.

Na terceira partida, finalmente, a AA-78 conseguiu colocar a sua qualidade em evidência liderando a marcha do marcador com uma vantagem apreciável durante quase todo o set. Até que perto do momento de fechar as contas e levar o encontro para um quarto set, as avenses foram incapazes de o fazer. Permitiram a aproximação das verde e brancas que não se fizeram rogadas, conquistaram o set e a eliminatória nas vantagens pelo parcial de 26-28.



FOTO DO AVES (FACEBOOK)

Desportivo das Aves sagra-se campeão distrital de futsal feminino

Equipa avense goleou por 4-0 o Matosinhos Futsal Clube para carimbar o título de campeãs distritais da AF Porto. Próximo passo é a presença na Taça Nacional.

TEXTO PAULO R. SILVA

A caminhada da equipa sénior de futsal feminino do Desportivo das Aves tem sido absolutamente brilhante e imaculada, tendo no passado fim de semana o primeiro grande momento de exultação. As avenses, que ainda não perderam esta época, deslocaram-se a Matosinhos na presença de arrecadar o título distrital da AF Porto.

Faltava um ponto apenas, depois de terem batido no 'Caldeirão' das Aves o ADCR Caxinas Poça da Barca por 7-5 numa partida com emoções à flor da pele com golos de Marisol Sousa, Ana Neto, Mónica, Dani, Carol e um bis de Inês Correia.

Ultrapassada essa barreira, só faltava mesmo carimbar a conquista. E foi exatamente isso que as atletas orientadas por Rúben Correia fizeram, sem deixar qualquer dúvida dentro da quadra sobre a sua superioridade.

Dani inaugurou o marcador e deu a tranquilidade necessária para o CD Aves controlar as operações e celebrar o título, aura reforçada pouco depois por Marisol Sousa que ainda na primeira parte dilatou a vantagem. No

segundo tempo, mais dois golos para compor a festa que seguiria. Primeiro, Carol. Depois foi Inês Correia a fazer o gosto ao pé. Um 0-4 sem espinhas que colocou a cereja no topo do bolo de uma noite de celebração.

O futsal feminino do Desportivo das Aves sagrou-se campeão da Divisão de Elite da AF Porto. Um feito notável. Agora, segue-se a participação na Taça Nacional.

FUTSAL MASCULINO CARIMBA PRESENÇA NA FASE DE APURAMENTO DO CAMPEÃO

A equipa de futsal masculino do Clube Desportivo das Aves garantiu um lugar nos quatro primeiros da Série 1 da Divisão de Honra depois de vencer na Maia o Juventude Desportiva de Águas Santas por 1-4.

Na jornada seguinte, os avenses comandados por Francisco Martins receberam e venceram o Gondomar FC por 2-1, entrando para a última jornada da série 1 da Divisão de Honra AF Porto na liderança da classificação com um ponto de vantagem sobre Balantuna e Magrelos.

Na derradeira jornada da fase regular, o Aves enfrenta o já despromovido AA Leça.



EDITAL

Fernando Benjamim Oliveira Martins, Presidente da Assembleia Municipal de Santo Tirso:

No uso da competência que me é conferida pelo disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 30º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, convoco a Assembleia Municipal de Santo Tirso, para uma sessão ordinária, a realizar no dia **29 de fevereiro de 2024** – quinta-feira – pelas **21.00 horas**, na **Sala Principal – IMOD da Fábrica de Santo Thyrsó**.

Santo Tirso, Paços do Concelho, 14 de fevereiro de 2024.

O Presidente,
Fernando Benjamim Martins



O FUTSAL FEMININO DO DESPORTIVO DAS AVES SAGROU-SE CAMPEÃO DA DIVISÃO DE ELITE DA AF PORTO. UM FEITO NOTÁVEL. AGORA, SEGUE-SE A PARTICIPAÇÃO NA TAÇA NACIONAL.

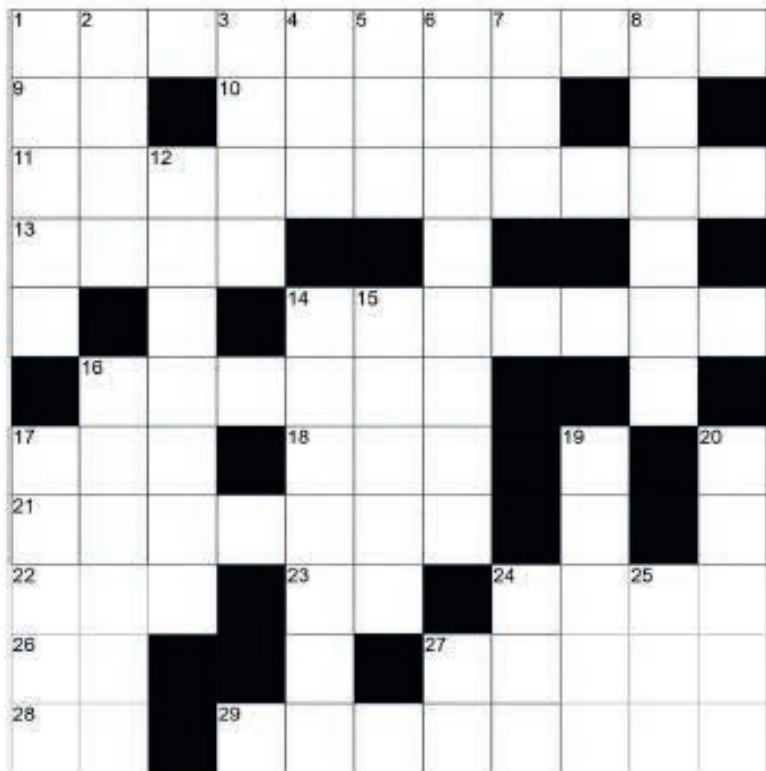


WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

DIVERSOS OUTROS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS

1 O que é suposto fazer um desembargador. 9 Título de filme célebre de Spielberg. 10 Oposto de entrada. 11 Discutível ou contestado. 13 Festival hindu das colheitas. 14 Antônimo de profano. 16 Região autónoma de Espanha que foi a votos há dias. 17 Acrónimo de "anti radicais livres". 18 Proposta ou aposta, em inglês. 21 Homem jovem. 22 Marca francesa de produtos gráficos. 23 Código para Roménia. 24 A cidade onde Diogo Ribeiro conquistou as medalhas de ouro de natação. 26 Ressonância magnética. 27 Chupar. 28 Título de canção de "Machine Gun Kelly". 29 O estilo de natação em que Diogo ganhou o ouro.

VERTICAIS

1 Decoração (galicismo). 2 A escola mais elitista do mundo. 3 Escola do Politécnico de Leiria sedeadas em Peniche. 4 Oceano. 5 Relativo a vida. 6 Causídico. 7 Academia Espanhola da língua e cultura. 8 Cozinhado no fogo ou no forno. 12 O opositor de Putin que terá sido assassinado na prisão. 14 A região russa onde estava preso o opositor de Putin que morreu. 15 Praia fluvial em Trás os Montes. 16 Prémio anual da indústria musical. 17 Fruto silvestre. 19 Nome do primeiro português medalha de ouro em natação. 20 Bandolete de diamantes. 24 Partido Unionista Democrático da Irlanda do Norte. 25 Conjugação do verbo haver. 27 Nota musical.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAL:

1 IBRA, 5 AVENCA, 10 MONTENEGRO,
11 ALEM, 12 INA, 13 RA, 17 IE,
18 ARAUTOS, 20 VIGIA, 22 RIR,
24 GROENLANDIA, 26 MADUREIRA,
29 ANIMA, 31 RUMIO, 32 CAFOFO.

VERTICAL:

1 IMA, 2 BOLIEIRO, 3 RNE, 4 ATM, 5 ANI,
6 VENTURA, 7 EGA, 8 NR, 9 COR, 14 AL,
15 GRANADA, 16 CORDEIRO, 17 IVG, 18 AIE,
19 TIN, 21 GO, 23 CALADO, 25 LAR,
26 MIM, 27 AMO, 28 RSA, 30 NU.

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAUJO, 9011 - VILA DAS AVES

OBITUÁRIO

HERMÍNIA DE JESUS
SILVA ROMPANTE
91 ANOS
07/02/2024

ALBERTO AUGUSTO
COELHO ALVES
80 ANOS
07/02/2024

LUIS MONTEIRO
GONÇALVES
78 ANOS
10/02/2024

FERNANDO AUGUSTO
GUIMARÃES FRADE
63 ANOS
13/02/2024

HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04
Carta Dominante Ás de Espadas, que significa Sucesso Amor Poderá sentir necessidade de se isolar para pensar na sua vida Saúde Não se deixe dominar pelo cansaço Dinheiro Novas ideias poderão trazer-lhe benefícios, mas aja com prudência Números da Sorte 7, 11, 19, 24, 25, 33 Pensamento Positivo O meu único Juiz é Deus.

TOURO (21/04 A 20/05)
Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência Amor Poderá sentir alguma dificuldade em chegar a acordo com a pessoa que ama Saúde O stress acumulado poderá traduzir-se em cansaço Dinheiro Modere as suas expectativas, os tempos não estão para gastos Números da Sorte 19, 26, 30, 32, 36, 39 Pensamento Positivo Tenho Fé para ultrapassar todos os momentos.

GÉMEOS 21/05 A 20/06
Carta Dominante Rei de Copas, que significa Poder de Concretização Amor O reencontro com um velho amigo irá proporcionar-lhe momentos de bem-estar Saúde Enverede por um estilo de vida mais saudável Dinheiro Tenha maior contenção nos gastos para não ser surpreendido Números da sorte 7, 13, 17, 29, 34, 36 Pensamento positivo Vivo de acordo com a minha consciência.

CARANGUEJO 21/06 A 21/07
Carta Dominante Rainha de Espadas, que significa Melancolia Amor Procure manter o equilíbrio emocional Saúde Evite o stress e o nervosismo, pois podem prejudicar a sua saúde Dinheiro Seja prudente relativamente a possíveis investimentos Números da sorte 7, 19, 19, 26, 38, 44 Pensamento positivo Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.

LEÃO 22/07 A 22/08
Carta Dominante A Torre, que significa Convicções Erradas Amor Modere o seu comportamento intempestivo Saúde Vigie o aparelho digestivo. Faça uma dieta Dinheiro Corte com despesas desnecessárias Números da Sorte 4, 9, 11, 22, 34, 39 Pensamento positivo Acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.

VIRGEM 23/08 A 22/09
Carta Dominante O Eremita, que significa Procura Amor: Procure sempre promover o entendimento com os que o rodeiam Saúde Mantenha o equilíbrio emocional Dinheiro Jogue pelo seguro e não invista em negócios duvidosos Números da sorte 1, 8, 42, 46, 47, 49 Pensamento positivo Eu tenho força mesma, nos momentos mais difíceis.

BALANÇA 23/09 A 22/10
Carta Dominante 10 de Copas, que significa Felicidade Amor Gozará de plena cumplicidade e empatia a dois Saúde Pede alguma contenção Dinheiro Terá estabilidade profissional e isso vai ajudá-lo a ter maior solidez económica Números da sorte 5, 25, 33, 49, 51, 64 Pensamento positivo Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Carta Dominante 4 de Paus, que significa Ocasão Inesperada Amor Controle os ciúmes e evite que a monotonia se instale na sua relação afetiva Saúde Espere uma fase regular Dinheiro Poderão surgir novos projetos que lhe trarão boas perspectivas de carreira Números da sorte 9, 11, 25, 27, 39, 47 Pensamento positivo O amor invade o meu coração.

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12
Carta Dominante 8 de Copas, que significa Concretização Amor Não tenha medo de assumir compromissos. Mantenha presente que é possível conciliar amor e liberdade Saúde Controle o stress e a fadiga Dinheiro Estabilidade assegurada devido à sua capacidade de poupança Números da sorte 4, 6, 7, 18, 19, 33 Pensamento positivo Procuro ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01
Carta Dominante 5 de Espadas, que significa Avarizia Amor Não deixa a monotonia tomar conta da sua relação afetiva Saúde Bem-estar físico e mental assegurado nesta fase Dinheiro Continue a trabalhar com afinco, e alcançará os seus objetivos Números da sorte 1, 2, 8, 16, 22, 39 Pensamento positivo O amor enche de alegria o meu coração.

AQUÁRIO 20/01 A 18/02
Carta Dominante O Dependurado, que significa Sacrifício Amor Não seja possessivo pois essa atitude pode conduzi-lo a alguns problemas Saúde Relaxe o corpo e a mente. Faça exercícios respiratórios Dinheiro Evite acumular mais responsabilidades do que aquelas a que consegue dar resposta Números da sorte 1, 3, 24, 28, 33, 36 Pensamento positivo Vivo o presente com confiança.

PEIXES 19/02 A 20/03
Carta Dominante 9 de Ouros, que significa Prudência Amor Procure ser mais coerente nas suas ideias e sentimentos Saúde Procure ter mais horas de sono Dinheiro Haverá um aumento nos seus rendimentos Números da sorte 7, 11, 18, 25, 47, 48 Pensamento positivo tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.

MARIAHELENA@
MARIAHELENA.PT
210 929 030



AGENDA FIM DE SEMANA



Um homem tigre à solta em Guimarães

Concerto decorre este sábado, dia 24 de fevereiro, pelas 21h30, no Centro Cultural Vila Flor, em Guimarães.

TV & STREAMING

TELEVISÃO

Mr. & Mrs. Smith de Donald Glover & Francesca Sloane [Amazon Prime]
Feud: Capote vs the Swans de Ryan Murphy [HBO Max]
Drive to Survive de James Gay-Rees [Netflix]

CINEMA

Days of Being Wild de Wong Kar-Wai [RTP Play]
L'erivol de Pietro Marcello [Filmin]
Heat de Michael Mann [Netflix]
Dune de Denis Villeneuve [Amazon Prime]
Under the Fig Trees de Erige Sehiri [Filmin]

Uma noite explosiva de pura energia propulsionada pelo talento autêntico de The Legendary Tigerman, que apresenta o seu novo álbum, "Zeitgeist", no palco do Grande Auditório Francisca Abreu, no Centro Cultural Vila Flor (CCVF), no próximo dia 24 de fevereiro, às 21h30.

Acompanhado por João Cabrita no saxofone, Filipe Rocha no baixo, e Miguel Correia na bateria, o inimitável 'Homem Tigre' promete libertar em palco uma massa so-

nora imprevisível, algures entre a música de dança e o punk, entre os sintetizadores modulares e as guitarras, entre o cru e o carnal.

Na bagagem, o homem tigre traz "Zeitgeist" a uma digressão de teatros e clubes, num ambiente mais próximo e íntimo, onde o suor e a energia do rock n'roll vão estar em primeiro plano.

Os bilhetes encontram-se disponíveis pelo valor de 10 euros ou 7,50 euros com desconto.



DISCOS

Resgatado das cinzas por David Byrne

Tom Zé

Estudando o Samba

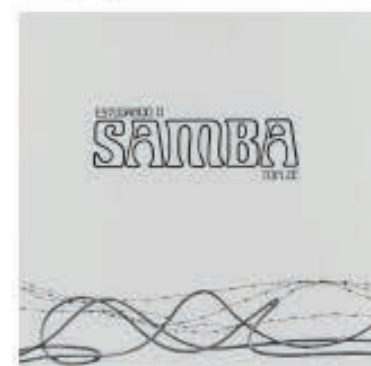
TEXTO MIGUEL MIRANDA

Isto soa como a música mais moderna de qualquer lugar do mundo". Este grandioso elogio partiu de David Byrne depois de ouvir um dos álbuns comprados no Rio de Janeiro. Enquanto a maioria dos discos de samba mostrava imagens de mulheres ou vistas da cidade carioca na capa, "Estudando o Samba", de 1976, tinha uma composição gráfica enigmática composta por arame farpado e corda. Esta diferença não escapou ao olho clínico do vocalista dos Talking Heads que, mais tarde, resgatou Tom Zé das cinzas após um longo período de ostracismo. Quis conhecê-lo e lançar uma compilação pela sua editora, Luaka Bop. Esta iniciativa ajudou a promover alguém que já tinha a ideia de abandonar o universo musical e ir trabalhar para um posto de gasolina de um familiar. A ligação entre ambos não ficou por aqui. O baiano fez os arranjos de "Something Ain't Right", tema de "Uh-Oh", registo a solo do artista americano.

Detetamos uns discretos resquícios das suas raízes no movimento tropicalista, mas o sentido estético é, claramente, distinto. O músico não tem medo de arriscar, fugindo ao padrão convencional da canção brasileira e aproximando-se de uma faceta experimental. Há uma reconstrução temática que, apesar de criar novas articulações a partir de um desmembramento formal, não relega o seu passado tradicional. Reinterpreta "A Felicidade" sem desvirtuar a graciosidade de Tom Jobim e Vinícius de Moraes. Se há um jogo na criação melódica, também o há nos textos, sendo "Tô" o maior exemplo. É uma catadupa de contradições, idêntica ao "Desfado" de Ana Moura. Aproveitamos para olhar para o título das

faixas que respeitam o minimalismo imposto na capa. "Dói", o nosso maior destaque, é mais uma com nome curto. Termina com um coro feminino e um instrumental delicioso.

No documentário "Astronauta Libertado", de 2009, é interessante como Tom Zé se assume como "não cantor" e esconde essa deficiência com a sua originalidade e capacidade de encaixar todas as ideias num invulgar processo criativo.



O MÚSICO NÃO TEM MEDO DE ARRISCAR, FUGINDO AO PADRÃO CONVENCIONAL DA CANÇÃO BRASILEIRA E APROXIMANDO-SE DE UMA FACETA EXPERIMENTAL.

Gostaria de ver a lista com todos os álbuns sugeridos nesta rubrica? Esta aventura sónica começou em janeiro de 2011. Pode consultar aqui: <https://rateyourmusic.com/list/migas/11/dentro-de-portas/>

SOLUÇÃO

AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

JORGE REBELO

- 913465108 -

jrebelloconsultores@hotmail.com



Famalicão (centro)

- 200 m² de loja para ser transformado em apartamentos
- 2 garagens
- 2 frações autónomas

LIGUE E FAZEMOS NEGÓCIO

Para vender o seu imóvel ligue comigo e terá a solução a trabalhar em exclusivo para si

www.asolucaoimobiliaria.pt

JORGE
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

A FECHAR EMPRESAS



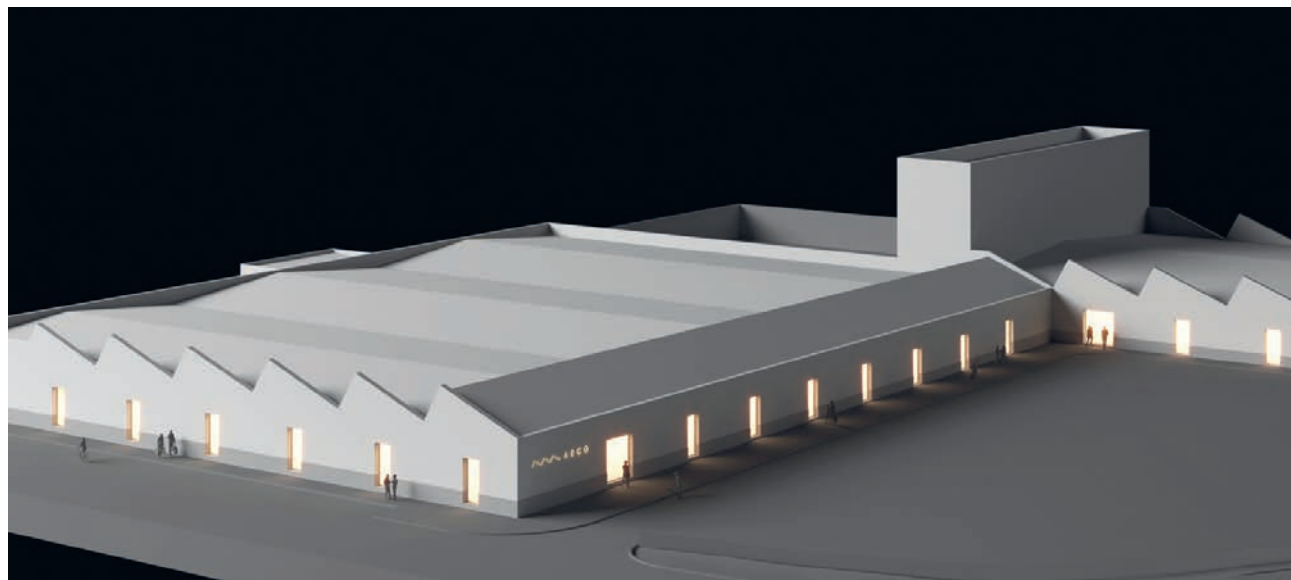
DIA 23 SEXTA-FEIRA
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 7º
Máxima 12º



DIA 24 SÁBADO
Chuva/aguaceiros
Vento moderado
Mínima 6º
Máxima 13º



DIA 25 DOMINGO
Chuva
Vento moderado
Mínima 10º
Máxima 15º



Instalações de antigo gigante da têxtil dão lugar a 'Retail Center'

Lote da Arco Têxteis, em Santo Tirso, está a ser transformado num novo empreendimento comercial com 6600 metros quadrados e 150 lugares de estacionamento. Abertura está agendada para abril.

TEXTO PAULO R. SILVA

Em pleno coração da cidade de Santo Tirso, onde outrora se erguia a gigante Arco Têxteis, nas margens do Sanguinhedo, surge agora um grande empreendimento comercial às

mãos da construtora Garcia Garcia.

Depois da chegada do Mercadona e do McDonald's, o passo que se segue é a criação de um novo "Retail Center" que será composto por seis novas lojas, totalizando uma área de 6600 metros quadrados e mais de

ESPAÇO TERÁ LOJAS DA SPORT ZONE, HOMA, RÁDIO POPULAR, TIENDA ANIMAL, ACTION E KIK

150 lugares de estacionamento. Com abertura prevista para abril, o espaço comercial irá contar com lojas da Sport Zone, Homa, Rádio Popular, Tienda Animal, Action e KiK.

Ao nível da arquitetura, o projeto vai buscar inspiração às antigas fábricas, com linhas sóbrias onde se destaca o shed industrial, por forma a manter os traços originais e respeitando a estética histórica do local.

Implementado estrategicamente, o espaço foi desenvolvido para acomodar as necessidades das grandes marcas que se irão instalar no complexo, destacando-se o seu modernismo e elegância, com linhas intemporais que nos remetem para

a arquitetura industrial que caracterizava outrora o espaço.

Fundada em fevereiro de 1923, a Arco Têxtil foi uma das maiores e mais importantes indústrias têxteis do Vale do Ave. Exportava a esmagadora maioria da sua produção, tendo chegado a empregar 1.500 pessoas.

O complexo industrial do Arco Têxtil, situado no coração da cidade de Santo Tirso, ocupava uma área superior a 10 hectares, com vários edifícios industriais, a grande maioria construídos pela Garcia Garcia nas últimas décadas do século XX. Em 2022, a empresa com origem em Vila das Aves instalou-se no renovado edifício de escritórios da antiga Fábrica.

Nas mesmas áreas está também previsto um projeto habitacional, já em construção, para finais de 2024.



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



VILA DAS AVES
Praça de Bom Nome, 153
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010
geral@mesquitadamiao.pt
www.mesquitadamiao.pt
Horário de Atendimento
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

ABERTOS AOS SÁBADOS EM
Vila das Aves - 8:00 às 12:00
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30
Gondar - 08:00 às 10:00
Delães - 08:00 às 10:30
Nine - 08:30 às 10:30 (quartas e sábados)



Laboratório Certificado pela Norma ISO 9000:2015 e pela normativa da Ordem dos Farmacêuticos designada por Normas do Laboratório Clínico desde 20 de janeiro de 2004.

POSTOS DE COLHEITA

S. TOME DE NEGRELOS
Av. da Ponte, nº63 (frente ao Centro de Saúde de Negrelos)
Telef. 252 942 253

OLIVEIRA STª MARIA
Av. 25 de Abril, 96 (junto à Farmácia Almeida e Sousa)
Telef. 252 931 578

DELÃES
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja 15 (frente ao Centro de Saúde de Delães) - Telef. 252 981 134

LANDIM
Av. do Monte, 765 - Pedreira

NINE
Avenida da Estação, 11 (Junto à Farmácia da Estação)
- Telef. 252 875 008

MOREIRA DE CÓNEGOS
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de Moreira de Cónegos)
- Telef. 253 562 888

GONDAR
Urb. Calvário (Gondarmed - Clínica Médico Dentária - junto à Farmácia de Gondar)